SINDIFISCO NACIONAL
DELEGACIA SINDICAL DO RIO DE JANEIRO

# Agente Fiscal

Ano III - Janeiro/2012

Rua Debret, 23, salas 711/712 - Centro - CEP 20.030-080 - Rio de Janeiro/RJ
Rua da Quitanda, 30 - 11º andar - Centro - CEP: 20011-030 - Rio de Janeiro/RJ

# Chapa 2 vence as eleições. Obrigado!

Os AFRFBs associados ao Sindifisco/ Delegacia Sindical do Rio de Janeiro elegeram, nos dias 9 e 10 de dezembro, a Chapa 2 - Transparência e Ação para dirigir a entidade. As apurações foram concluídas no dia 18 de novembro e resultaram em 872 votos para a chapa ganhadora e 683 para a Chapa 1 – Opinião e Unidade Rio. Votos brancos e nulos somaram 125. Foram eleitos para o Conselho Fiscal Aélio dos Santos Filho, Lenine Alcântara Moreira e Marilene de Oliveira Maron.

Agradecemos a confiança depositada em nossos nomes e nos comprometemos a empregar todos os esforços para corresponder a esta expectativa. Compreendemos que o resultado das urnas demonstra a aprovação do trabalho da última gestão, por isso pretendemos dar continuidade a ele e fortalecê-lo ainda mais. Já na nossa posse, no dia 31 de janeiro, teremos um debate sobre o PL 1992/2007, combinando esse momento festivo com a principal luta de nossa categoria. Participe!

**Diretoria do Sindifisco/ DS-RJ**

**EDITORIAL**

## Nova diretoria, velhas lutas

Diz uma lenda difundida na Internet que os Maias previram o fim do mundo em 2012. É uma lenda, garantem os antropólogos que estudaram a cultura Maia. Mas 2012 será um ano difícil para os auditores fiscais.

No final de 2011 nós conseguimos uma vitória: adiar a votação do PL 1992 que cria o fundo de pensão e destrói a previdência e a solidariedade entre ativos e aposentados. Adiamos. Mas é preciso derrotá-lo, porque o governo quer que ele volte a pauta em fevereiro.

Além disso, o governo já avisou que em 2012 o reajuste será zero. Que é preciso fazer o ajuste fiscal por causa da crise que continua a grassar mundo afora. O problema é que as soluções que foram adotadas em todos os países do mundo para "combater a crise" começaram com congelamento de salários de servidores e já entram em cortes nas aposentadorias, salários, pensões. A miséria espalha-se pela Grécia e pelos EUA.

As exportações da China começam a diminuir. E o Brasil hoje exporta mais para a China que para qualquer outro país do mundo. Em outras palavras, a crise vai chegar aqui, mais cedo ou mais tarde e precisamos nos preparar para isso.

A diretoria que toma posse na DS do Rio, capitaneada pelo colega João Abreu tem plena consciência deste problema. E sabe que a única solução para enfrentá-lo, para derrotar o PL 1992, garantindo nossas aposentadorias e pensões e conseguir um reajuste salarial é a mobilização de nossa categoria.

Por isso, desde o começo, a nossa posse política é marcada por um ato de discussão sobre a previdência social, sobre a previdência do servidor e o PL 1992 e pelo encaminhamento da luta pelo reajuste salarial. Entramos com o barco navegando e vamos levá-lo em frente, conduzir a nossa luta e manter nossos direitos, com a ajuda de toda a categoria.

*Pág.2*
- DS-RJ integrará mobilizações nacionais.
- PL 1992/2007 prejudica aposentados, pensionistas e ativos
- Entrevista com o ex-presidente da DS-RJ Aélio dos Santos Filho.

*Pág.3*
- Entrevista com a diretora da DS-RJ, Maria Gláudia Mamede.
- Entrevista com o presidente do Sindifisco/ DS-RJ, João Abreu.

*Pág.4*
- Festa de encerramento reúne categoria.

Posse política da nova diretoria dia 31 de janeiro de 2012, 14 horas no auditório do Ministério da Fazenda, 13º andar

# Entrevista com o ex-presidente da DS-RJ Aélio dos Santos Filho

**Administrativamente, qual o legado deixado pela antiga gestão à DS-RJ?**

A unificação da Fenafisp com o Unafisco Sindical foi nosso principal desafio, nossa tarefa mais difícil. Culturas diferentes demandaram dois anos de trabalho intenso para que essa unidade fosse harmoniosa. Ao fim, tivemos êxito. Hoje, a integração é total.

Nesse meio tempo, enfrentamos dificuldades financeiras causadas pelas contibuições aos diversos fundos criados pela DEN, via CDS e também pelo aumento de despesas decorrentes da união dos sindicatos. Passamos a ter duas sedes e um maior número de funcionários. Ainda assim entregamos a entidade superavitária.

**E politicamente, qual foi a principal batalha?**

A luta contra o PL 1992/2007. A DS do Rio de Janeiro conseguiu promover fóruns de discussão dentro do Sindifisco Nacional. O Comando Local de Mobilização do Rio de Janeiro, juntamente com os demais integrantes do Conselho Regional da 7ª Região, conseguiu reverter a indiferença do Comando Nacional e alavancar essa posição de luta contra o PL 1992. Merece especial destaque o trabalho realizado em Brasília pelo representante do Rio de Janeiro Luiz Carlos Alves.

Esse posicionamento do SINDIFISCO é muito importante, porque a Previdência Complementar trará divisões imensas para a categoria.

O Governo está abrindo mão do poder de poupança do povo e entregando nas mãos dos banqueiros. Fala-se muito do déficit nas contas públicas causado pelas aposentadorias dos servidores, mas não se falam nas obras realizadas com a poupança arrecadada com a contribuição previdenciária. Exemplos disso são a Hidroelétrica de Itaipu e a Transamazônica. O Governo investiu esse dinheiro na construção do país e não capitalizou nada para o servidor público.

# DS-RJ integrará mobilizações nacionais

A nova gestão da Delegacia Sindical do Rio de Janeiro começa 2012 envolvida em diversas atividades de mobilização nacional. A direção sindical participará das reuniões do Comando Nacional de Mobilização (CNM), bem como do Conselho de Delegados Sindicais (CDS) e das oficinas temáticas que serão promovidas no Fórum Social Mundial (FSM). No dia 20 de janeiro, diretores da DS-RJ estarão presentes também na posse da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal da DS de Belo Horizonte (MG).

A próxima reunião do CNM será em 18 de janeiro, na sede do Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais do Trabalho (Sinait), em Brasília. Na oportunidade será discutida a Campanha Salarial Conjunta com os delegados e peritos da Polícia Federal, advogados e procuradores da Advocacia-Geral da União e auditores fiscais do trabalho. A integração dessas categorias à luta contra o PL 1992/2007 também estará em pauta.

Uma das primeiras ações do CNM será a organização de um ato na capital federal no período do retorno do recesso parlamentar do Congresso Nacional, no início de fevereiro. Outra manifestação que está sendo programada será em março, em Foz do Iguaçu (PR).

A DS-RJ irá ainda ao Forum Social Mundial, nos dias 25 e 26 de janeiro, em Porto Alegre (RS), para participar das oficinas temáticas realizadas pelo Instituto de Justiça Fiscal em conjunto com o Sindifisco Nacional e outras entidades.

# PL 1992/2007 prejudica aposentados, pensionistas e ativos

A luta contra o PL 1992/2007, que institui o regime de previdência complementar e cria o fundo de pensão dos servidores públicos federais, é uma das questões centrais da nova diretoria da Delegacia Sindical do Rio de Janeiro. Para o Governo Federal, esta é a solução para o alegado "deficit" na previdência dos servidores públicos e para garantir a aposentadoria dos futuros trabalhadores desse setor. Porém, a verdade é muito mais dolorida e cruel.

**Breve histórico**

Esta história começou com a Emenda Constitucional 3, ainda no governo de Fernando Henrique Cardoso, que tirou a responsabilidade sobre a aposentadoria dos servidores do Caixa do Tesouro e a transferiu aos próprios trabalhadores e ao governo. Esta emenda reverteu uma conquista dos tempos de Getúlio Vargas, consagrada no antigo Estatuto dos Servidores de 1952, quando estabeleceu-se a aposentadoria dos funcionários públicos.

Logo que a EC 3 foi aprovada, a antiga contribuição para a saúde dos servidores, de 7%, foi substituída por uma de 10% para a Previdência Social do servidor (saúde e aposentadoria) e, posteriormente, elevada para 11%. Depois, o governo Lula aprovou a famosa Reforma da Previdência (EC 41), que destruiu a antiga aposentadoria, estabelecendo novos critérios para servidores que começarem a trabalhar após a aprovação de um fundo de pensão (A EC 41 traz várias outras mudanças das quais não trataremos aqui).

Dessa forma, para os antigos servidores continuaria valendo a atual situação, aos novos seria garantida a aposentadoria apenas até o teto da Previdência Social celetista (CLT) e o restante completado pelo fundo de pensão.

**Problemas decorrentes da criação do fundo**

a) O teto não é reajustado junto ao salário mínimo e é continuamente rebaixado. O valor inicial era de 10 SM (hoje equivalente a R$ 6.220,00), atualmente vale 6,30 SM (R$ 3.916,20)

b) Em poucos anos os atuais aposentados e pensionistas, bem como os servidores que estão na ativa, ficarão sem fonte de financiamento do seu benefício, pois os novos trabalhadores estarão contribuindo com outro sistema. Isso irá gerar pressões para que o valor da aposentadoria seja rebaixado.

c) Os novos servidores dependerão das "leis do mercado". Na situação atual, de instabilidade financeira, vários fundos de pensão nos Estados Unidos e Europa faliram ou reduziram os valores de pagamento em até 70%. Isso sem contar outras manobras, como a atitude do governo dos EUA, que em 2002 retirou R$ 100 bilhões dos fundos de pensão para financiar a Guerra do Iraque.

d) Será introduzida uma situação de distorção no mercado, pois os servidores precisarão pensar duas vezes antes de fiscalizar, multar e condenar uma empresa que tenha investimentos no seu fundo de pensão. Afinal, fazer isso pode ser prejudicar seu próprio futuro.

e) A paridade entre ativos e aposentados pode ser quebrada sem que os futuros servidores preocupem-se com isto, já que não terão nenhum vínculo com o antigo sistema.

**Luiz Bicalho**
**Diretor de Comunicação**

O ***Agente Fiscal*** é uma publicação mensal da Delegacia Sindical do Rio de Janeiro do **Sindifisco Nacional** - Sindicato Nacional dos Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil. **Presidente:** João Luiz Teixeira de Abreu. **Vice-Presidente:** Antônio Henrique Azevedo da Cunha. **Secretário-Geral:** Robson Guedes Lassarot. **Diretor de Finanças:** Luiz Gustavo Pereira Regadas. **Diretora-Adjunta de Finanças:** Sonia Maria Bindes Campos Pereira. **Diretora de Administração:** Patrícia de Araújo Magalhães. **Diretor de Assuntos Jurídicos:** Bety Gutnik Nisenbaum. **Diretora-Adjunta de Assuntos Jurídicos:** Leila Souza de B. Signorelli de Andrade. **Diretor de Defesa Profissional:** Luciano de Moraes Rebouças. **Diretor de Comunicação:** Luiz Roberto Bicalho Domingos. **Diretora de Assuntos de Aposentados:** Maria Gláudia Ferrer Mamede. **Diretora-Adjunta de Assuntos de Aposentados:** Sonia Maria Cunha dos Santos. **Diretor de Relações Intersindicais e Assuntos Parlamentares:** Paulo Torres de Carvalho Barbosa. **Diretor de Defesa da Justiça Fiscal e da Seguridade Social:** William Brígido Costa. **Diretor de Atividades Socioculturais:** Maria Alice Sant'Anna Wiltshire. **Diretores Suplentes:** Vera Teresa Balieiro A. da Costa, Rosângela Dutra Weck e Célia Satiyo Seto. **Cons. Fiscal:** Aelio dos Santos Filho, Lenine Alcantara Moreira, Marilene de Oliveira Maron. **Jornalista responsável:** Francine Hellmann. **Diagramação:** Manuela Leite. **Foto:** Sidney Bottoni Trindade. **DS/RJ:** Rua Debret, 23 - salas 401/405 - Centro - CEP: 20030-080 - **Fone:** (21)3125-3800 / 3125-3805 (fax) ; Rua da Quitanda, 30 - 11º andar - Centro - CEP: 20011-030 - **Fone:** (21) 2507-6063. ***E-mail:*** dsrj@sindifisconacional-rj.org.br ***Site:*** www.sindifisconacional-rj.org.br. Distribuição Gratuita, circulação local. Textos assinados não contêm, necessariamente, a opinião dos responsáveis por este jornal.

# Entrevista com o presidente do Sindifisco/ DS-RJ, João Abreu

***DS-RJ* – João Abreu, quais os principais desafios que nossa categoria deverá enfrentar no próximo período?**

Nosso principal desafio é em relação à Reforma da Previdência, o PL 1992/2007. Ele é um divisor de águas que, se aprovado, vai segmentar a categoria em dois setores: os que têm interesse na paridade e os que não têm. Será uma grande cisma na categoria se isso se concretizar. Também há a PEC 555/2006, que diz respeito à cobrança de contribuição previdenciária sobre os proventos dos servidores públicos aposentados, e queremos vê-la aprovada; a PEC 443/2009, que garante a isonomia dos nossos salários com os dos Ministros do Supremo Tribunal Federal; a PEC 270/2008, que garante ao servidor que se aposentar por invalidez o direito dos proventos integrais com paridade; entre outras.

***DS-RJ* – Qual é o planejamento para a campanha salarial 2012?**

Nossa campanha salarial está atrasada há bastante tempo porque a Direção Nacional não arregaçou as mangas. Apesar de todo esforço da DS Rio, que tem puxado muito por seu comando local de mobilização e seus representantes no Comando Nacional. Entretanto, cabe à DEN articular sua própria base de apoio, para constituir todos os comandos locais de mobilização.

A própria campanha salarial ficou morna durante muito tempo, em função não só da apatia da DEN, como também pelo alinhamento da mesa do CDS a ela. Esta tem poder de pautar e priorizar os assuntos a serem debatidos no Conselho, mas nos últimos dois anos unicamente matéria de interesse da direção nacional teve ênfase. Por isso precisamos de uma mesa do Conselho de Delegados Sindicais (CDS) independente. Acreditamos que, assim, conseguiremos emplacar algumas matérias importantes.

***DS-RJ* – E em nível local, qual o trabalho que será desenvolvido no próximo período?**

Daremos continuidade à reestruturação administração e financeira da DS/RJ, que se iniciou na gestão passada e assim possibilitar incrementar ainda mais a atividade sindical. Também é prioridade da nova diretoria fortalecer o departamento jornalístico. Entendemos que temos que nos comunicar, ganhar a mídia, dialogar com a sociedade. O trabalho parlamentar foi um dos pontos fortes da gestão passada e pretendemos dinamizá-lo, disponibilizando recursos financeiros e aumentando o número de filiados engajados no contato com os parlamentares no Rio de Janeiro. Enfim, há muito o que fazer e a atual diretoria está disposta a executá-lo.

# Entrevista com a diretora de assuntos de aposentadoria e pensão da DS-RJ, Maria Gláudia Mamede

***DS-RJ* – Gláudia, a senhora possui uma vasta experiência enquanto diretora de assuntos de aposentadoria e pensão. Quais são seus planos para essa nova gestão?**

Comprometo-me a continuar o trabalho que venho desenvolvendo no Sindifisco DS-RJ, dando inteira atenção aos colegas aposentados. Conto com a ajuda da assistente social Lea Carneiro, que presta um atendimento valioso na área de apoio psicológico e orientação em trâmites processuais administrativos.

***DS-RJ* – Na área política, o que será feito quantos às matérias que envolvem a diretoria de assuntos de aposentadoria e pensão?**

Providenciarei para que os aposentados, sempre que possível, participem de eventos em Brasília. Lutaremos pela aprovação da PEC 555/2006. Em 2010, foi criada a Comissão Especial destinada a emitir parecer a essa PEC, que propõe o fim da contribuição previdenciária dos inativos e pensionistas. Houve também a proposta do deputado Arnaldo Faria de Sá que, além de isentar da contribuição previdenciária os aposentados por invalidez, sugere que o valor da contribuição seja reduzido em 20% a cada ano, a partir do 61º aniversário do beneficiário, deixando de ser exigida aos 65 anos. Não deixa de ser um passo adiante. Anote-se que, em 2011, houve vários requerimentos não atendidos de deputados solicitando a inclusão da PEC 555 na Ordem do Dia do Plenário.

Lutaremos ainda, juntamente com os ativos, pela aprovação das PECs 270/2008 e 36/2008, sobre paridade de proventos; e pela inclusão da nossa carreira na PEC 443, que prevê a fixação dos subsídios das carreiras de Advocacia Geral da União e das Procuradorias dos Estados e do Distrito Federal em 90,25% do subsídio dos Ministros do STF.

| | | |
|---|---|---|
| 19 a 25 de fevereiro | Viagem a Fortaleza | Apartamento solteiro:<br>*Entrada de R$ 796,00 + 5 x R$ 636,00 = R$ 3.976,00*<br>Apartamento duplo:<br>*Entrada de R$ 605,00 + 5 x R$ 438,00 = R$ 2.795,00*<br>Crianças de 6 a 12 anos:<br>*Entrada de R$ 493,00 + 5 x R$ 350,00 = R$ 2.243,00*<br>Crianças até 5 anos:<br>*Entrada de R$ 303,00 + 5 x R$ 219,00 = R$ 1.398,00* |
| 9 de fevereiro | Passeio ao Castelo da Ilha Fiscal | Inteira: R$ 160,00<br>Meia: R$ 140,00 |
| 15 de março | Visita à Casa de Cultura Eva Klabin | Inteira: R$ 90,00<br>Meia: R$ 70,00 |

***DS-RJ* – Que atividades estão planejadas para o próximo período na área social e cultural?**

Já demos início às atividades sociais com a ida, em janeiro de 2012, de alguns colegas à peça "Quebra Nozes", no Teatro Municipal. Temos programados: passeio ao Castelo da Ilha Fiscal, viagem a Fortaleza, visita à Casa de Cultura Eva Klabin e passeio a Inhotim (Minas Gerais). Em julho, viajaremos à Rússia, Países Baixos e Luxemburgo.

Em abril faremos também a reunião cultural "Prata da Casa", quando serão apresentados livros escritos pelos colegas e exibidos alguns "dons", como canto ou artes. No segundo semestre, haverá nova programação.

Para participar, é preciso ligar para Cláudia ou Márcia (2509 0804) ou Cristina (3125 3800).

***DS-RJ* – Os cursos de inclusão digital dos associados continuarão sendo ofertados?**

Sim. Estamos estudando a possibilidade de melhorar o aparelhamento e a capacidade nesta área. É muito importante que os aposentados utilizem bem a informática, pois os e-mails facilitam e barateiam a comunicação.

Peço aos colegas que inscrevam seus e-mails no cadastro do Sindifisco ou, no caso de não utilizarem ainda este instrumento, que forneçam o de um filho ou neto.

As ações desenvolvidas pela Diretoria de Aposentados valorizam os filiados, trazem alegria, devaneio e, principalmente, cultivam a camaradagem entre nós. Nesses encontros irmanamo-nos e nos tornamos coesos para as lutas de classe.

**CURSOS DE INFORMÁTICA - 2012**

**IRPF 2012 – (2 Aulas)**

**Segunda:**5 e 12 de março (manhã e tarde)
19 e 26 de março (manhã e tarde)
2 e 9 de abril (manhã e tarde)
16 e 23 de abril (manhã e tarde)

**Terça:**6 e 13 de março (manhã)
20 e 27 de março (manhã)
3 e 10 de abril (manhã e tarde)
17 e 24 de abril (manhã e tarde)

**Quarta:**7 e 14 de março (tarde)
21 e 28 de março (tarde)
4 e 11 de abril (tarde)
18 e 25 de abril (tarde)

**Quinta:**8 e 15 de março (manhã)
22 e 29 de março (manhã)
5 e 12 de abril (manhã)
19 e 26 de abril (manhã)

# Festa de encerramento reúne categoria

Mais de 400 pessoas participaram da festa de encerramento da DS-RJ que aconteceu no dia 14 de dezembro de2011, no Jockey Club Brasileiro. Confira as fotos do evento:

## NOTAS

■ *Festa 1* - "A maior parte dos presentes na festa eram auditores fiscais, o que demonstra que a categoria participou. O ambiente estava descontraído e caloroso, atendeu as expectativas de todas as faixas-etárias. Foi um momento muito importante de congraçamento da categoria". (Ex-presidente da DS-RJ Aélio dos Santos Filho)

■ *Festa 2* - Durante a festa, chegou o integrante do Comando Nacional de Mobilização, Luis Carlos, que explicou que o Congresso tinha acabado de adiar a votação do PL 1992. Seguiram-se breves falações bastante aplaudidas pelos auditores presentes.